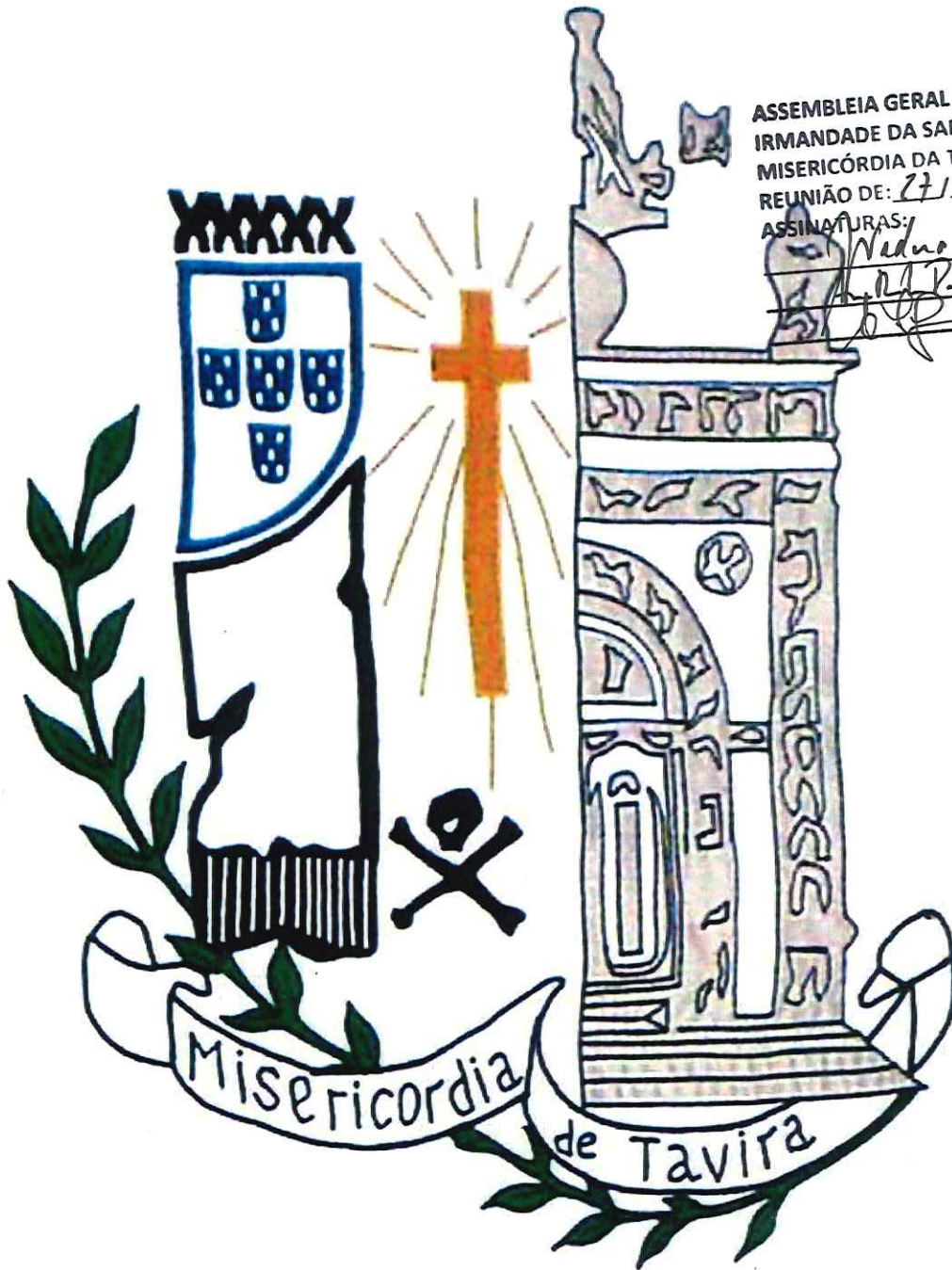


RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2025

*Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a blue scribble and several black ink signatures.*



ASSEMBLEIA GERAL DA  
IRMANDADE DA SANTA CASA DA  
MISERICÓRDIA DA TAVIRA  
REUNIÃO DE: 27/03/2026  
ASSINATURAS:

*Handwritten signatures and names over the printed text, including "Nedno Apde sp" and "Albino Pa..."*

MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS RESPONSÁVEIS  
PELA GERÊNCIA DE 2025

Mesa da Assembleia Geral

- **PRESIDENTE** – Pedro Manuel do Nascimento
- **VICE PRESIDENTE** – João Pedro Conceição Rodrigues
- **VOGAL** – Ana Rita Gonçalves Pacheco

Mesa Administrativa

- **PROVEDOR** – José Manuel Madeira Guerreiro
- **VICE PROVIDORA** – Elsa Maria Simas Cordeiro
- **SECRETÁRIO** – Rui Manuel Conceição Pereira
- **TESOUREIRO** – Leonardo António Gonçalves Martins
- **VOGAL** – Paulo Jorge Viegas Carepa

Conselho Fiscal

- **PRESIDENTE** – José Vitorino Rodrigues Pereira
- **VICE-PRESIDENTE** – Muriel Cristina Dias Neto
- **VOGAL** – Sérgio Manuel Gonçalves Pereira



# Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Instituição fundada em 1498

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea b) do n.º 2 do Artigo 22º e, do n.º 1 do Artigo 23º do Compromisso, convoco a Assembleia Geral, para sessão ordinária, a realizar no dia **27 de Março de 2026**, pelas **16:30 horas**, no Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, situado na Rua da Atalaia n.º 5 (Lar Major Castro e Sousa), em Tavira, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

1. Análise, discussão e votação do Relatório de Gestão e Contas de 2025 e, parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a Misericórdia.

Não se encontrando presente à hora indicada a maioria do número legal dos Irmãos, a Assembleia Geral funcionará, de acordo com o disposto no n.º 1 do Artigo 24º, trinta minutos depois, com qualquer número de presenças.

Tavira, 6 de Março de 2026.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

*[Handwritten signature of Pedro Manuel do Nascimento]*  
Pedro Manuel do Nascimento

## Mensagem do Provedor

Nos termos da legislação vigente e em cumprimento do nosso Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tavira (SCMT) apresenta o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2025.

O ano de 2025 consolidou-se como um período de exigência redobrada. Se em 2024 enfrentámos o impacto da inflação e os desafios globais com uma postura de resiliência e adaptação, o ano que agora fechamos exigiu da nossa instituição uma capacidade de resposta ainda mais fina. A estabilização macroeconómica que se perspectivava não eliminou, na prática, a pressão sobre os custos operacionais, nem atenuou as necessidades das famílias que diariamente procuramos apoiar.

A sustentabilidade das nossas respostas sociais continua a ser o nosso maior desafio. Apesar dos esforços de otimização interna, a realidade do setor social em Portugal impõe-nos uma dependência crítica do financiamento público, cujo ritmo de atualização nem sempre acompanha a cadência do aumento dos custos com pessoal e bens essenciais. A SCMT tem demonstrado uma gestão rigorosa e um compromisso inabalável com a qualidade, contudo, a margem de manobra é cada vez mais estreita.

Neste relatório, daremos conta não apenas dos números, que refletem a prudência da nossa gestão, mas também da entrega dos nossos colaboradores e da confiança dos nossos utentes e associados. É graças a esta rede de solidariedade – que envolve também a Câmara Municipal, a Segurança Social e os nossos parceiros privados – que conseguimos manter a porta aberta e o serviço humanizado.

Olhando para o futuro, mantemos uma postura de vigilância ativa. A incerteza continua a ser a única constante, mas a SCMT reitera o seu propósito: **ser um pilar de apoio em Tavira**. Continuaremos a ser uma voz ativa junto das entidades competentes, defendendo a viabilidade das nossas respostas sociais e a dignidade daqueles que servimos.



Relatório de Gestão e Contas 2025 – SCM Tavira

Agradeço a todos os que, com o seu trabalho, tempo ou generosidade, permitiram que a Santa Casa da Misericórdia de Tavira cumprisse, uma vez mais, a sua nobre missão.

Tavira, 18 de março de 2026

O Provedor,

*(José Manuel Madeira Guerreiro)*

A vertical column of handwritten marks on the right side of the page. From top to bottom: a large, stylized signature; a circular mark containing a lowercase 'a'; a vertical line with a horizontal stroke at the top; a signature that appears to be 'J.M.M.G.'; a vertical line with a horizontal stroke at the top; and the letters 'A' and 'J.P.' written vertically.

*(Handwritten notes and signatures in blue ink)*  
A large blue checkmark is at the top right.  
Below it, a circled '9' is written.  
A signature is written below the '9'.  
Further down, another signature is visible.  
At the bottom of this section, there are some vertical lines and the letters 'A' and 'ALP' written.

## Índice

|  |    |
|--|----|
| 1   Introdução.....                            | 7  |
| 2   Atividades Desenvolvidas .....             | 8  |
| 3   Recursos Humanos .....                     | 9  |
| 4   Situação Económica e Financeira.....       | 10 |
| 4.1   Análise económica.....                   | 10 |
| 4.2   Análise financeira.....                  | 13 |
| 5   Cenários e Perspetivas para 2026 .....     | 15 |
| 6   Proposta de Aplicação dos Resultados ..... | 16 |
| 7   Nota Final e Agradecimentos .....          | 17 |
| 8   Demonstrações Financeiras .....            | 19 |
| 9   ANEXO .....                                | 31 |
| 10   Parecer do Conselho Fiscal.....           | 41 |
| 11   Certificação Legal de Contas.....         | 42 |

## **RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA**

### **1 | Introdução**

Nos termos do artigo 27.º, n.º 1, alínea e) do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Tavira (SCMT), compete à Mesa Administrativa elaborar o Relatório de Atividades e Contas do exercício, para submissão a parecer do Conselho Fiscal e deliberação da Assembleia Geral. Em estrito cumprimento desta obrigação estatutária e observando as normas do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), apresentamos o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025.

O presente documento estrutura-se em torno da realidade operacional, económica e financeira da instituição, compreendendo os seguintes capítulos:

- 1. Introdução**
- 2. Atividades Desenvolvidas**
- 3. Recursos Humanos**
- 4. Situação Económica e Financeira**
- 5. Cenários e Perspetivas para 2026**
- 6. Proposta de Aplicação dos Resultados**
- 7. Nota Final e Agradecimentos**

O setor social solidário atravessa um período de transformação, onde a sustentabilidade financeira é posta à prova por um contexto macroeconómico exigente. A SCMT tem respondido a estes desafios com rigor e sentido de responsabilidade, contudo, a viabilidade das respostas sociais depende, de forma

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large 'C' at the top, followed by several scribbled signatures, and the letters 'A' and 'SP' at the bottom.

crescente, de um diálogo profícuo com os parceiros públicos e de uma gestão criteriosa dos recursos disponíveis.

Neste exercício de 2025, a nossa atuação é marcada por uma oportunidade estratégica fundamental para o futuro da Misericórdia: a concretização do investimento na ampliação e remodelação da Creche "O Pinóquio". Com um financiamento contratualizado de cerca de 539.000€, fruto de uma candidatura bem-sucedida ao PRR e ao apoio do Município de Tavira, este projeto representa o maior desafio infraestrutural da última década. Esta obra, ao duplicar a capacidade de resposta a valência Creche, não constitui apenas uma melhoria física, mas um investimento no futuro da instituição, cujos impactos positivos na qualidade do serviço prestado e na sustentabilidade dos rendimentos serão plenamente visíveis após a conclusão das obras e a integração dos novos utentes.

Assim, com este espírito de resiliência e de ambição sustentada, submetemos à apreciação de V. Exas. o relato da nossa atividade no ano de 2025.

## 2 | Atividades Desenvolvidas

A SCM Tavira manteve em funcionamento todas as suas respostas sociais durante o exercício de 2025. A média de utentes está representada no quadro seguinte:

**Tabela 1 - Nº de Utentes**

| Respostas Sociais               | Nº Utentes |
|---------------------------------|------------|
| Creche "O Pinóquio"             | 40         |
| Creche "A Boneca"               | 34         |
| Jardim de Infância "O Pinóquio" | 58         |
| Jardim de Infância "A Boneca"   | 47         |
| Jardim de Infância "O Girassol" | 15         |
| Cantinas Sociais                | *          |
| Lar Major Castro Sousa          | 55         |

|                                  |    |
|----------------------------------|----|
| Lar de S. José                   | 32 |
| Centro de Dia Major Castro Sousa | 8  |

\*Em 2025 foram servidas **9.736** refeições, com a seguinte distribuição:

- 5.944 apoiadas pela Segurança Social (Programa Emergência Alimentar)
- 3.792 no âmbito do protocolo celebrado com o Município de Tavira

### 3 | Recursos Humanos

As pessoas constituem o ativo mais valioso da SCMT. Numa instituição dedicada ao setor social, a qualidade do serviço não se mede apenas pela excelência das instalações ou pela eficácia dos processos, mas fundamentalmente pelo compromisso, vocação e humanismo daqueles que diariamente cuidam dos nossos utentes.

Ao longo de 2025, a equipa da SCMT enfrentou os desafios decorrentes da exigência operacional e da preparação para os projetos de expansão futura. A capacidade de adaptação demonstrada pelos nossos colaboradores tem sido o garante de que, mesmo num contexto de contenção e de necessidade de gestão rigorosa, a humanização do atendimento nunca foi comprometida.

A estrutura de recursos humanos da instituição reflete a diversidade das nossas respostas sociais e a necessidade de especialização técnica exigida pelo setor. A distribuição da nossa equipa em 2025, pelas diferentes áreas de atividade, está representada na Tabela 2.

**Tabela 2 - Recursos Humanos**

| Áreas           | Nº Funcionários |
|-----------------|-----------------|
| ADMINISTRAÇÃO   | 6               |
| LAR M. C. SOUSA | 44              |
| LAR S. JOSE     | 20              |
| J.INF. PINOQUIO | 18              |

|                   |            |
|-------------------|------------|
| PINOQUIO - CRECHE | 10         |
| J. INF. BONECA    | 12         |
| BONECA - CRECHE   | 11         |
| J. INF. GIRASSOL  | 4          |
| IGREJAS           | 5          |
| <b>Total</b>      | <b>130</b> |

**Nota:** Estes números refletem a média anual de trabalhadores afetos a cada área, assegurando o pleno funcionamento das nossas valências

O investimento contínuo na valorização profissional e na estabilidade das nossas equipas permanece uma prioridade. Conscientes de que a sustentabilidade da SCMT passa pela eficiência, temos plena convicção de que o empenho demonstrado pelos nossos colaboradores é o fator diferenciador que nos permite cumprir a nossa missão com dignidade e qualidade. Em 2026, com o início dos projetos de ampliação previstos, o papel destas equipas será ainda mais determinante para assegurar a transição e a manutenção dos padrões de excelência que nos distinguem.

#### 4 | Situação Económica e Financeira

A análise que se segue visa interpretar o desempenho da Santa Casa da Misericórdia de Tavira (SCMT) ao longo de 2025. Para uma leitura rigorosa, os dados foram estruturados de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL). A presente análise divide-se em duas vertentes: a económica, focada na capacidade de geração de resultados, e a financeira, centrada na solidez do balanço e na liquidez da instituição.

##### 4.1 | Análise económica

O objetivo primordial desta análise é avaliar a eficiência operacional da SCMT e a sua capacidade de gerar excedentes que assegurem a continuidade da missão social. Na **Tabela 3**, observamos a síntese comparativa dos dois últimos exercícios.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including a large signature at the top, a signature below it, and the initials 'APP' at the bottom.

**Tabela 3 – Demonstração de Resultados**

(Milhar de Euros)

|                             | 2025          | 2024            |
|-----------------------------|---------------|-----------------|
| <b>Total de rendimentos</b> | 3.231.000€    | 3.002.000€      |
| <b>Total de gastos</b>      | 3.226.000€    | 3.054.000€      |
| <b>Resultados líquidos</b>  | <b>5.000€</b> | <b>-52.000€</b> |

O exercício de 2025 marca uma inversão muito positiva na trajetória de resultados da instituição. Após um resultado líquido negativo de 52.000€ em 2024, a SCMT atingiu o equilíbrio, apresentando um resultado líquido positivo de 5.000€. Esta variação favorável de 57.000€ reflete uma gestão mais equilibrada entre o crescimento dos rendimentos e a contenção dos gastos.

**Análise dos Rendimentos:**

A **Tabela 4** detalha a origem dos rendimentos operacionais da instituição.

**Tabela 4 - Rendimentos operacionais (desagregação)**

(Euros)

|                                    | 2025              | 2024              |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Serviços prestados</b>          | 2.746.000€        | 2.492.000€        |
| <b>Subsídios à exploração</b>      | 142.000€          | 127.000€          |
| <b>Outros rendimentos e ganhos</b> | 343.000€          | 383.000€          |
| <b>Totais</b>                      | <b>3.231.000€</b> | <b>3.002.000€</b> |

Os rendimentos operacionais cresceram 7,6% (229.000€). Este aumento foi impulsionado sobretudo pela rubrica de **Serviços Prestados**, que cresceu 10,2%, refletindo a atualização das mensalidades e dos acordos de cooperação com a Segurança Social. É importante notar que a descida de 10,5% em "Outros rendimentos" é meramente conjuntural: em 2024, o valor estava inflacionado pela

mais-valia da venda de um imóvel, um evento pontual que não se repetiu em 2025. Assim, o crescimento em 2025 é mais "orgânico" e sustentável.

### Análise dos Gastos:

A evolução dos custos operacionais é apresentada na **Tabela 5**.

**Tabela 5 - Gastos Operacionais**

| Gastos                                   | (euros)           |                   |
|--|-------------------|-------------------|
|  | 2025              | 2024              |
| <b>Custo das matérias consumidas</b>     | 261.000€          | 277.000€          |
| <b>Fornecimentos e serviços externos</b> | 423.000€          | 403.000€          |
| <b>Gastos com o pessoal</b>              | 2.375.000€        | 2.249.000€        |
| <b>Total</b>                             | <b>3.059.000€</b> | <b>2.929.000€</b> |

A variação global dos gastos fixou-se nos 4,4%, um valor abaixo do crescimento dos rendimentos (7,6%), o que explica a melhoria do resultado final. Destacam-se dois pontos:

- **Eficiência Alimentar:** Apesar da inflação, o custo das matérias consumidas desceu 6%, evidenciando um esforço notável na gestão de compras e desperdícios.
- **Gastos com Pessoal:** O aumento de 5,6% está perfeitamente alinhado com as atualizações salariais obrigatórias, representando o investimento necessário na estabilidade das nossas equipas.

Complementando a análise anterior, a **Tabela 6** apresenta os restantes gastos.

**Tabela 6 - Outros Gastos**

| Gastos                        | 2025    | 2024    |
|-------------------------------|---------|---------|
| <b>Outros gastos e perdas</b> | 62.000€ | 24.000€ |
| <b>Gastos de depreciação</b>  | 82.000€ | 72.000€ |

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.]*

|                                  |                 |                 |
|----------------------------------|-----------------|-----------------|
| <b>Juros e gastos suportados</b> | 23.000€         | 30.000€         |
| <b>Total</b>                     | <b>167.000€</b> | <b>126.000€</b> |

Apesar do aumento nos gastos de depreciação (sinal de que a instituição está a renovar o seu ativo fixo) e de algumas regularizações com a Segurança Social, destaca-se a **redução de 23% nos encargos financeiros**. Este dado revela uma menor dependência de linhas de crédito de curto prazo para financiamento da exploração, aliviando a pressão sobre a tesouraria.

## 4.2 | Análise financeira

A análise financeira permite-nos aferir a saúde do património da SCMT e a sua capacidade de solver compromissos. A **Tabela 7** apresenta uma síntese do Balanço.

**Tabela 7 - Síntese Comparativa dos Balanços**

| Rubricas                                       | 2025               | 2024               |
|--|--------------------|--------------------|
| <b>Ativo não corrente</b>                      | 5.581.000€         | 5.465.000€         |
| <b>Ativo corrente</b>                          | 864.000€           | 335.000€           |
| <b>Total do ativo</b>                          | <b>6.445.000€</b>  | <b>5.800.000€</b>  |
| <b>Fundos patrimoniais</b>                     | 5.503.000€         | 4.865.000€         |
| <b>Total dos fundos patrimoniais</b>           | <b>5.503.000€</b>  | <b>4.865.000€</b>  |
| <b>Passivo não corrente</b>                    | 266.000€           | 313.000€           |
| <b>Passivo corrente</b>                        | 676.000€           | 622.000€           |
| <b>Total do passivo</b>                        | <b>942.000€</b>    | <b>935.000€</b>    |
| <b>Total dos fundos patrimoniais + passivo</b> | <b>6.445.000 €</b> | <b>5.800.000 €</b> |

O Balanço de 2025 apresenta um crescimento extraordinário de 11% no Ativo Total, atingindo os 6,4 milhões de euros. Este salto quantitativo e qualitativo deve-se, essencialmente, a um marco histórico na instituição: a **Obra de Ampliação e Remodelação da Creche "O Pinóquio"**.

### Conclusões da Estrutura Patrimonial:

1. **Impacto do PRR e Município:** O forte aumento do Ativo Corrente deve-se à contabilização de 521.000€ relativos a verbas contratualizadas e a receber do PRR e da Câmara Municipal de Tavira.
2. **Robustez dos Fundos Patrimoniais:** O aumento de 638.000€ nos Fundos Patrimoniais espelha a integração do financiamento público deste investimento. Conforme as normas contabilísticas (SNC-ESNL), estes fundos serão amortizados ao ritmo da depreciação do novo edifício, garantindo uma estrutura sólida para as próximas décadas.
3. **Estabilidade do Passivo:** Enquanto o Ativo cresceu significativamente, o Passivo manteve-se praticamente inalterado (+7.000€), o que demonstra que o investimento na Creche em 2025 esteve a ser feito sem o recurso a novo endividamento bancário expressivo.

### Análise da Liquidez:

O reflexo desta estratégia na saúde financeira imediata da SCMT é visível na evolução do rácio de liquidez apresentado na Tabela 8.

Tabela 8 - Rácio de Liquidez “ativo corrente / passivo corrente”

| 2025 | 2024 | 2023 | 2022 | 2021 |
|------|------|------|------|------|
| 128% | 54%  | 69%  | 73%  | 92%  |

Após quatro anos de agravamento contínuo, onde o rácio chegou a níveis preocupantes em 2024 (54%), o ano de 2025 marca uma **inversão de trajetória histórica**. O rácio subiu para **128%**, o que significa que, por cada 1,00€ de dívida a curto prazo, a SCMT detém agora 1,28€ em ativos líquidos ou a receber. Esta folga de 28% resulta diretamente da contratualização do financiamento público para

o projeto "Pinóquio", devolvendo à instituição a estabilidade necessária para enfrentar os desafios operacionais de 2026.

## 5 | Cenários e Perspetivas para 2026

Ao projetarmos o exercício de 2026, a Mesa Administrativa assume uma postura de transparência total e realismo estratégico perante os seus associados. Reconhecemos que a conjuntura global e nacional — marcada pela volatilidade geopolítica, pela inflação persistente e pela pressão sobre o Orçamento do Estado face às recentes calamidades no país — exige de nós uma vigilância que vai muito além da gestão corrente.

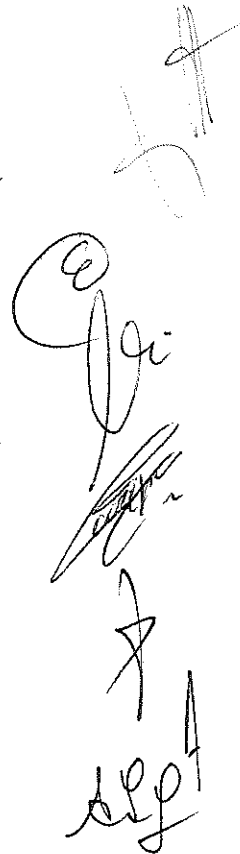
Para 2026, definimos como prioridade máxima a proteção da sustentabilidade da SCMT, baseando a nossa ação em três compromissos fundamentais:

### 1. O Compromisso com a Eficiência Operacional

Estamos conscientes de que o equilíbrio financeiro atingido em 2025 é um ponto de partida, não um destino. Reconhecemos que, sem um esforço contínuo e autocrítico na otimização dos nossos gastos e na melhoria da eficiência das nossas valências, corremos o risco de regressar a défices que não podemos permitir. É nossa intenção implementar mecanismos de controlo mais rigorosos, garantindo que cada euro é aplicado onde gera maior impacto social.

### 2. A Gestão Ética e Rigorosa da Obra "O Pinóquio"

A ampliação da Creche "O Pinóquio" é o nosso projeto mais ambicioso e o motor da nossa sustentabilidade futura. Contudo, assumimos aqui um compromisso público de rigor absoluto na gestão dos fundos contratualizados:



- **Cumprimento de Prazos:** Estamos focados em assegurar que a obra e as novas admissões coincidam com o início do ano letivo em setembro, minimizando o hiato entre o investimento e a disponibilização deste serviço essencial às famílias.
- **Segregação de Fundos:** Assumimos o compromisso de gerir com total rigor as verbas de investimento (PRR e Município). A alocação destas verbas será feita exclusivamente nas finalidades previstas, garantindo a sustentabilidade da obra e o respeito pelos compromissos assumidos. Esta política de separação de fluxos financeiros constitui um pilar fundamental da nossa transparência institucional.

### 3. Gestão Equilibrada do Endividamento

Reconhecemos que a parte do investimento não coberta por fundos públicos exigirá o recurso ao crédito bancário. Assumimos esta responsabilidade com prudência, sabendo que o aumento dos encargos financeiros terá de ser compensado pelo crescimento dos rendimentos operacionais que a nova capacidade da Creche irá gerar.

**Em suma**, a Mesa Administrativa encara 2026 não com otimismo infundado, mas com a confiança de quem conhece os riscos e tem uma estratégia clara para os mitigar. **O nosso objetivo** é entregar, no final do próximo exercício, uma Misericórdia estruturalmente mais forte, mais moderna e financeiramente mais sólida.

### 6 | Proposta de Aplicação dos Resultados

Considerando o resultado líquido positivo do exercício de 2025, no montante de 5.066,43€, a Mesa Administrativa propõe a sua aplicação na conta de Resultados Transitados. Esta opção visa reforçar a capacidade de autofinanciamento da instituição, assegurando a liquidez necessária para fazer face aos compromissos

operacionais e aos investimentos estratégicos previstos para 2026, em consonância com a nossa política de gestão rigorosa e prudente dos fundos institucionais.

## 7 | Nota Final e Agradecimentos

Ao concluir este Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025, a Mesa Administrativa sublinha não apenas os números alcançados, mas, sobretudo, o esforço coletivo que permitiu à Santa Casa da Misericórdia de Tavira (SCMT) honrar, uma vez mais, o seu compromisso secular com a comunidade.

Neste ciclo marcado por desafios e pela necessária resiliência, a SCMT reafirma-se como uma instituição sólida, transparente e profundamente ligada ao bem-estar daqueles que nos procuram. Este sucesso é o resultado de uma visão partilhada e de um trabalho incansável de todos os que conosco caminham.

O nosso profundo reconhecimento:

- **Aos nossos Colaboradores**, pelo profissionalismo, competência técnica e, acima de tudo, pelo humanismo que imprimem diariamente na prestação dos nossos serviços;
- **Aos nossos Utentes e respetivas Famílias**, pela confiança que nos depositam, que é a maior prova do valor da nossa missão;
- **Aos nossos Irmãos**, pelo apoio constante, pelo interesse genuíno e pela colaboração que enriquecem a nossa vida institucional;
- **Aos nossos Fornecedores e Parceiros Comerciais**, pela postura de lealdade e pela relação de parceria que facilitam a nossa operação;
- **Às Instituições de Crédito**, pelo relacionamento de confiança mútua mantido ao longo do ano;
- **Às Entidades Públicas e Parceiros Institucionais**, com destaque para o **Centro Distrital de Faro da Segurança Social**, a **Câmara Municipal de**

**Tavira** e o **IEFP**, cuja colaboração estratégica é indispensável para a sustentabilidade e alcance dos nossos projetos;

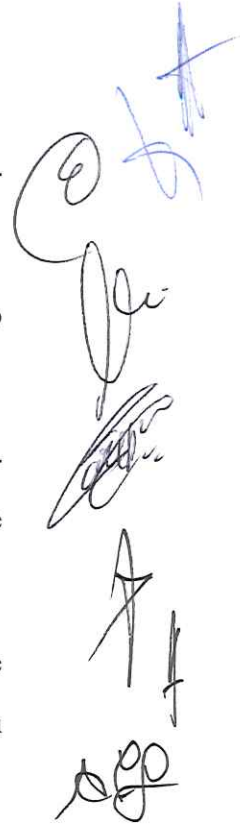
- **A todos os Doadores e Beneméritos**, empresas e particulares, cujo espírito solidário nos permite alargar o nosso raio de ação e atenuar dificuldades;
- **Aos Órgãos Sociais**, nomeadamente à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, pela lealdade, pelo escrutínio rigoroso e pelo apoio permanente na condução dos destinos desta Santa Casa.

A todos, o nosso sincero e profundo agradecimento. É convosco que a SCMT se projeta no futuro com a confiança de quem sabe que a sua obra é essencial e o seu propósito, inabalável.

Tavira, 18 março de 2026

### A Mesa Administrativa

- **PROVEDOR** – José Manuel Madeira Guerreiro
- **VICE PROVIDORA** – Elsa Maria Simas Cordeiro
- **SECRETÁRIO** – Rui Manuel Conceição Pereira
- **TESOUREIRO** – Leonardo António Gonçalves Martins
- **VOGAL** – Paulo Jorge Viegas Carepa





## 8 | Demonstrações Financeiras

**Balanço**

**Demonstração de Resultados por Natureza**

**Demonstração dos Resultados das Valências**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais**

**Anexo**



Handwritten signatures and initials in black and blue ink, located in the top right corner of the page. The signatures are arranged vertically, with some overlapping. The top signature is in blue ink, while the others are in black ink.

## Balanço

| BALANÇO - RUBRICAS                                 | NOTAS      | DATAS               |                     |
|--|------------|---------------------|---------------------|
|  |            | 31-12-2025          | 31-12-2024          |
| <b>ACTIVO</b>                                      |            |                     |                     |
| <b>Ativo não corrente</b>                          |            |                     |                     |
| Ativos fixos tangíveis                             | 3 a) b); 5 | 4.268.813,40        | 4.161.480,44        |
| Bens do património histórico e cultural            |            | 1.297.985,23        | 1.289.731,42        |
| Investimentos financeiros                          |            | 13.875,85           | 13.940,89           |
|  |            | <b>5.580.674,48</b> | <b>5.465.152,75</b> |
| <b>Ativo Corrente</b>                              |            |                     |                     |
| Inventários  | 3 c); 6    | 6.388,95            | 6.292,97            |
| Créditos a receber                                 | 3 d)       | 789.446,71          | 273.072,13          |
| Estado e outros entes públicos                     |            | 16.398,42           | 3.461,19            |
| Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros |            | 18.652,90           | 18.816,90           |
| Outros ativos correntes                            | 3 e)       | 0,00                | 0,00                |
| Diferimentos                                       | 3 f)       | 28.280,38           | 24.403,07           |
| Caixa e depósitos bancários                        | 3 g)       | 5.492,87            | 9.506,53            |
|  |            | <b>864.660,23</b>   | <b>335.552,79</b>   |
| <b>Total do ativo</b>                              |            | <b>6.445.334,71</b> | <b>5.800.705,54</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>               |            |                     |                     |
| <b>Fundos patrimoniais</b>                         |            |                     |                     |
| Fundos   | 3 h)       | 1.136.619,97        | 1.136.619,97        |
| Resultados transitados                             | 3 h)       | 1.725.064,40        | 1.757.371,88        |
| Excedentes de revalorização                        | 3 h)       | 1.305.315,90        | 1.325.504,73        |
| Outras variações nos fundos patrimoniais           | 3 h) 11    | 1.331.202,57        | 698.194,06          |
| Resultado líquido do período                       |            | 5.066,43            | -52.496,31          |
| <b>Total do fundo de capital</b>                   |            | <b>5.503.269,27</b> | <b>4.865.194,33</b> |
| <b>PASSIVO</b>                                     |            |                     |                     |
| <b>Passivo não corrente</b>                        |            |                     |                     |
| Financiamentos obtidos                             | 10         | 266.531,74          | 313.387,49          |
|  |            | <b>266.531,74</b>   | <b>313.387,49</b>   |
| <b>Passivo corrente</b>                            |            |                     |                     |
| Fornecedores                                       | 3 i)       | 129.816,97          | 107.392,32          |
| Estado e outros entes públicos                     | 3 k)       | 92.776,24           | 90.554,28           |
| Financiamentos obtidos                             | 3 j)       | 10.000,00           | 27.359,57           |
| Diferimentos                                       | 10         | 4.590,36            | 5.076,35            |
| Outros passivos correntes                          | 3 l)       | 438.350,13          | 391.741,20          |
|  |            | <b>675.533,70</b>   | <b>622.123,72</b>   |
| <b>Total do passivo</b>                            |            | <b>942.065,44</b>   | <b>935.511,21</b>   |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>  |            | <b>6.445.334,71</b> | <b>5.800.705,54</b> |

O Contabilista Certificado  
Francisco José Simões Pinto  
OCC membro nº 4387

A Mesa Administrativa  
*[Handwritten signatures]*

*[Handwritten signature]*  
Paulo Jorge Viegas Correia

Handwritten signatures in black and blue ink, including a large signature in the center and several smaller ones to the right.

# Demonstração de Resultados por Natureza

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'A' and various scribbles.

| RENDIMENTOS E GASTOS   | NOTAS | DATAS             |                   |
|--|-------|-------------------|-------------------|
|  |       | 2025              | 2024              |
| Vendas e serviços prestados  | 7     | 2.745.748,93      | 2.491.666,02      |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 8     | 142.118,18        | 126.683,44        |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                  |       | -261.003,82       | -277.010,88       |
| Fornecimentos e serviços externos  |       | -422.640,96       | -402.898,10       |
| Gastos com o pessoal   | 9     | -2.375.417,45     | -2.249.409,60     |
| Outros rendimentos e ganhos  |       | 343.071,42        | 383.830,68        |
| Outros gastos e perdas   |       | -61.637,29        | -23.644,58        |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>110.239,01</b> | <b>49.216,98</b>  |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | 3 a)  | -81.766,30        | -71.719,72        |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>28.472,71</b>  | <b>-22.502,74</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      |       |                   | 182,08            |
| Juros e gastos similares suportados  |       | -23.406,28        | -30.175,65        |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   |       | <b>5.066,43</b>   | <b>-52.496,31</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      |       | 0,00              | 0,00              |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |       | <b>5.066,43</b>   | <b>-52.496,31</b> |

O Contabilista Certificado  
Francisco José Simões Pinto  
OCC membro nº 4387

A Mesa Administrativa  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
Paulo Jorge Viegas Loupa

# Demonstração de Resultados das Valências



Handwritten signatures and initials in black and blue ink, located in the top right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be in cursive or shorthand.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'G. Fe', 'A', and 'DJP']*

| <b>Respostas Sociais - 2025</b> | <b>Gastos</b>       | <b>Rendimentos</b>  | <b>Resultado Líquido</b> |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|--------------------------|
| Creche Pinóquio                 | 302.746,78          | 278.929,92          | -23.816,86               |
| Creche Boneca                   | 295.062,28          | 271.463,22          | -23.599,06               |
| J. I. Pinóquio                  | 440.614,20          | 348.186,77          | -92.427,43               |
| J. I. Boneca                    | 369.534,55          | 278.410,85          | -91.123,70               |
| J. I. Girassol                  | 124.271,59          | 94.685,20           | -29.586,39               |
| Cantinas Sociais                | 111.470,20          | 111.844,02          | 373,82                   |
| Lar Major Castro Sousa          | 904.315,73          | 1.117.661,72        | 213.345,99               |
| Lar S. José                     | 526.877,51          | 673.236,12          | 146.358,61               |
| Centro Dia Major Castro Sousa   | 150.979,28          | 56.520,73           | -94.458,55               |
|                                 | <b>3.225.872,12</b> | <b>3.230.938,55</b> | <b>5.066,43</b>          |

O Contabilista Certificado  
 Francisco José Simões Pinto  
 OCC membro nº 4387


A Mesa Administrativa  
*[Handwritten signatures in blue ink]*  
 Paulo Jorge Viegas Pereira

*[Handwritten signature in black ink]*  
*[Handwritten signature in blue ink]*  
*[Handwritten signature in black ink]*  
*[Handwritten signature in black ink]*

# Demonstração dos Fluxos de Caixa

| RUBRICAS   | NOTAS | PERÍODO          | PERÍODO           |
|--|-------|------------------|-------------------|
|  |       | 2025             | 2024              |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>     |       |                  |                   |
| Recebimentos de clientes e utentes                     |       | 1.549.009,75     | 1.469.060,96      |
| Pagamentos a fornecedores                              |       | 754.986,88       | 684.300,87        |
| Pagamentos ao pessoal                                  |       | 1.645.708,97     | 1.539.891,76      |
| Caixa gerada pelas operações                           |       | -851.686,10      | -755.131,67       |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento    |       |                  |                   |
| Outros recebimentos/pagamentos                         |       | 837.770,22       | 624.879,65        |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)        |       | -13.915,88       | -130.252,02       |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>  |       |                  |                   |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                      |       |                  |                   |
| Ativos fixos tangíveis                                 |       |                  |                   |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                   |       |                  |                   |
| Ativos fixos tangíveis                                 |       | 117.733,25       | 220.000,00        |
| Investimentos financeiros                              |       | 0,00             | 182,08            |
| Juros e rendimentos similares                          |       | 0,00             | 0,00              |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)     |       | 117.733,25       | 220.182,08        |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b> |       |                  |                   |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                   |       |                  |                   |
| Financiamentos obtidos                                 |       | 180.000,00       | 275.000,00        |
| Outras operações de financiamento                      |       | 0,00             | 0,00              |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                      |       |                  |                   |
| Financiamentos obtidos                                 |       | -258.552,82      | -312.673,93       |
| Juros e gastos similares                               |       | -450,19          | -19.143,78        |
| Outras operações de financiamento                      |       | -28.828,02       | -77.973,83        |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)    |       | -107.831,03      | -134.791,54       |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>   |       | <b>-4.013,66</b> | <b>-44.861,48</b> |
| <b>Efeito das diferenças de câmbio</b>                 |       |                  |                   |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>  |       | <b>9.506,53</b>  | <b>54.368,01</b>  |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>     |       | <b>5.492,87</b>  | <b>9.506,53</b>   |

O Contabilista Certificado  
 Francisco José Simões Pinto  
 OCC membro nº 4387

A Mesa Administrativa  
  
 Paulo Jorge Viegas Campa

A vertical column of handwritten signatures and initials. At the top is a blue signature. Below it is a black signature. Further down is another black signature. Below that is a black signature with a vertical line extending downwards. At the bottom is a black signature with the letters 'LPP' written below it.

# Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials below it.

| Ano 2024<br>DESCRIÇÃO  | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe |      |                        |                               |                                     |                                    |              | TOTAL<br>Fundos<br>Patrimoniais |
|--|--|------|------------------------|-------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|--------------|---------------------------------|
|  | Fundos   |      | Result.<br>Transitados | Exced.<br>de<br>revalorização | Outras<br>variações<br>f. patrimon. | Resultado<br>líquido do<br>período | Total        |                                 |
| <b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (1/1/2024)</b>                     | 1.136.619,97   |      | 1.858.682,31           | 1.345.693,56                  | 704.380,32                          | 121.499,26                         | 4.957.823,42 | 4.923.876,90                    |
| Transferência de Result. do Exercício Anterior para Res. Transitados |  |      | -121.499,26            |                               |                                     | -                                  | 0,00         | 0,00                            |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>   |  |      |                        |                               |                                     |                                    |              |                                 |
| Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis |  |      | 20.188,83              | -20.188,83                    |                                     |                                    |              | 0,00                            |
| Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais               |  |      |                        |                               | 0,00                                |                                    | 0,00         | 0,00                            |
|  |  |      | 45.635,49              | -60.566,49                    | 726.893,61                          | 14.931,00                          | 0,00         | 0,00                            |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                                  |  |      |                        |                               |                                     | -52.496,31                         | -52.496,31   | -52.496,31                      |
| <b>RESULTADO EXTENSIVO</b>   |  |      |                        |                               |                                     |                                    |              |                                 |
| <b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>                        |  |      |                        |                               |                                     |                                    |              |                                 |
| Fundos   |  |      |                        |                               |                                     |                                    |              |                                 |
| Subsídios, doações e legados (Adaptar Social+ Covid 19)              |  |      |                        |                               | -6.186,26                           |                                    | -6.186,26    | -6.186,26                       |
| Outras operações   |  |      |                        |                               |                                     |                                    | 0,00         | 0,00                            |
| <b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (31/12/2024)</b>                      | 1.136.619,97   | 0,00 | 1.757.371,88           | 1.325.504,73                  | 698.194,06                          | 295.494,83                         | 4.865.194,33 | 4.865.194,33                    |

O Contabilista Certificado  
Francisco José Simões Pinto  
OCC Membro nº 4387

| Ano 2025<br>DESCRIÇÃO  | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe |              |       |                    |                                      |                            |                                   |                                  | TOTAL<br>Fundos<br>Patrimon. |              |
|--|--|--------------|-------|--------------------|--------------------------------------|----------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|------------------------------|--------------|
|  | Fundos   | Exc.<br>téc. | Reser | Result<br>Transit. | Ajust<br>acti-<br>vos<br>fi-<br>nanc | Exced.<br>de<br>revaloriz. | Outras<br>variações<br>f. patrim. | Resultado<br>líqu. do<br>período |                              | Total        |
| <b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (1/1/2025)</b>                     | 1.136.619,97   |              | 0,00  | 1.757.371,88       |                                      | 1.325.504,73               | 698.194,06                        | -52.496,31                       | 4.865.194,33                 | 4.865.194,33 |
| Transferência de Result. do Exercício Anterior para Res. Transitados |  |              |       | -52.496,31         |                                      |                            |                                   | -52.496,31                       | 0,00                         | 0,00         |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>   |  |              |       |                    |                                      |                            |                                   |                                  |                              |              |
| Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis  |  |              |       | 20.188,83          |                                      | -20.188,83                 |                                   |                                  |                              | 0,00         |
| Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais               |  |              |       |                    |                                      |                            |                                   |                                  |                              | 0,00         |
|  |  |              |       | 1.725.064,40       |                                      | -20.188,83                 | 698.194,06                        | -52.496,31                       | 0,00                         | 0,00         |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                                  |  |              |       |                    |                                      |                            |                                   | 5.066,43                         | 5.066,43                     | 5.066,43     |
| <b>RESULTADO EXTENSIVO</b>   |  |              |       |                    |                                      |                            |                                   |                                  |                              |              |
| <b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>                        |  |              |       |                    |                                      |                            |                                   |                                  |                              |              |
| Fundos   |  |              |       |                    |                                      |                            |                                   |                                  |                              |              |
| Subsídios, doações e legados (CI Pinóquio PRR 2025)                  |  |              |       |                    |                                      |                            | 633.008,51                        |                                  | 633.008,51                   | 633.008,51   |
| Outras operações   |  |              |       | 0,00               |                                      |                            |                                   |                                  | 0,00                         | 0,00         |
|  |  |              |       |                    |                                      |                            |                                   |                                  |                              |              |
| <b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (31/12/2025)</b>                      |  |              |       |                    |                                      |                            |                                   |                                  |                              |              |
|  | 1.136.619,97   |              |       | 1.858.682,31       |                                      | 1.345.693,56               | 704.380,32                        | -121.499,26                      | 4.957.823,42                 | 4.923.876,90 |
|  | 1.136.619,97   |              | 0,00  | 1.725.064,40       |                                      | 1.305.315,90               | 1.331.202,57                      | -99.926,19                       | 5.503.269,27                 | 5.503.269,27 |

## 9 | ANEXO

(As quantias estão expressas em Euros, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Identificação da entidade

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Sede: Rua da Atalaia, nº 5 – Apartado 33, 8800 – 378 Tavira

Natureza da atividade: Prestação de serviços sociais de apoio à infância, juventude, família e idosos.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- Para além das alterações estruturais inerentes à primeira adoção do SNC – ESNL ocorrida em 2012 pela SCM Tavira e da mudança ocorrida em 2013 na valorização dos edifícios e propriedades de investimento, não ocorreram em 2025 quaisquer

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right side of the page. There are several distinct signatures, including one that appears to be 'C. Oliveira' and another that looks like 'A. Silva'. There are also some initials and scribbles.

outras alterações às políticas, estimativas contabilísticas ou erros passíveis de serem reportados na presente Nota.

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a SCM Tavira adotou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes no regime da normalização contabilística para as ESNL (Anexo II do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março);
- A NCRF específica para o Sector não Lucrativo.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

#### a. Ativos fixos tangíveis

- Os Ativos Fixos Tangíveis referem-se aos bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo e estão valorizados ao custo de aquisição, com exceção para o grupo dos Edifícios o qual, a partir de 2013, passou a estar mensurado pelo justo valor;
- Os Ativos Fixos Tangíveis são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e durante o período de vida económica esperada. As taxas de amortização estão definidas tendo em vista amortizar totalmente os bens até ao fim da sua vida útil esperada e são as seguintes:

|  | <b>Taxas</b> | <b>Vida útil</b> |
|--|--------------|------------------|
| <b>Edifícios e outras construções</b>  | 2%           | 50 Anos          |
| <b>Equipamento de alojamento de utentes, didático, médico-hospitalar e outro</b> | 16,66%       | 6 Anos           |
| <b>Equipamento Informático</b>   | 20%          | 5 Anos           |
| <b>Equipamento de transporte</b>   | 20%          | 5 Anos           |
| <b>Equipamentos de valor inferior a 1.000 Euros</b>                              | 100%         | 1 Ano            |

As taxas evidenciadas no quadro foram estabelecidas anteriormente à introdução do SNC-ESNL em 2012. Como tal, verifica-se nalguns casos algum desalinhamento em relação às taxas atuais (Portaria nº 94/2013), como por exemplo a taxa relativa a equipamento informático. Esse desalinhamento é pouco relevante, face aos valores envolvidos e à natureza social da instituição. Em 2025 introduziram-se melhorias significativas na consistência que deve existir entre as três grandezas fundamentais na classe dos Ativos Fixos Tangíveis (AFT): 1) O valor ilíquido dos ativos; 2) O valor das amortizações acumuladas; 3) O valor líquido por amortizar. Para acompanhar anualmente a evolução e sintonia contínua destes valores, estruturou-se em 2025 um novo suporte em Excel, que requereu uma análise e revisão dos valores transitados no Balanço de 2024. A nova folha de Excel está disponível na SCMT para efeitos de validação das amortizações, no âmbito dos trabalhos de auditoria e certificação legal de contas. Os bens adquiridos no ano estão codificados nos termos do SNC-ESNL e foram depreciados de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25 de 2009. O gasto com depreciações está reconhecido na demonstração de resultados 2025 na rubrica Gastos de Depreciação e Amortização.

#### **b. Propriedades de investimento**

- A conta “ativos fixos tangíveis” inclui, nos termos da portaria nº 220/2015, o valor relativo às Propriedades de Investimento. Estas, são constituídas por um conjunto de edifícios, propriedade da SCM Tavira, que preenchem os requisitos gerais definidos na NCRF 11: destinam-se à obtenção de rendas ou à valorização do património. Não se destinam ao fornecimento de bens e serviços ou finalidades administrativas. Esta classe de ativos passou, a partir de 2013, a ser valorizada de acordo com o método de revalorização. A contabilização de depreciações anuais relativas às propriedades de investimento cessou a partir de 2013, de acordo com as normas definidas para o método de revalorização.

#### **c. Inventários**

- Os inventários incluem as matérias-primas e subsidiárias destinadas à prestação dos serviços, que constituem a missão da SCM Tavira – apoio à infância, juventude,

família e idosos. O valor dos inventários em 31/12/2025, evidenciado no balanço, inclui para além das matérias-primas (géneros alimentares) também os ativos biológicos – árvores de fruto, como adiante se demonstrará. Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição, ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

**d. Clientes e Utentes**

- As contas a receber de Clientes e Utentes são reconhecidas pelo seu valor nominal, aquando do reconhecimento inicial, de acordo com os critérios de mensuração estabelecidos para a Prestação de Serviços.

**e. Outras contas a receber**

- As restantes contas a receber encontram-se valorizadas ao custo estabelecido na contratualização de protocolos, apoios e acordos de cooperação.

**f. Diferimentos/Periodizações**

- Os diferimentos são valorizados ao custo, apurado através de fatura ou documento equivalente.
- Representa o valor dos rendimentos já contratualizados e a reconhecer em anos seguintes.
- As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

**g. Caixa e depósitos bancários**

- Os montantes incluídos em caixa e depósitos bancários englobam as rubricas – caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

#### **h. Fundos patrimoniais**

- 1) **Fundos** – a rubrica reflete o valor do Fundo Social originado aquando da abertura do sistema de contabilidade digráfica na SCM Tavira, iniciado com o antigo PCIPSS;
- 2) **Resultados transitados** – esta rubrica representa os resultados acumulados desde que existe contabilidade digráfica na SCM Tavira. Em 2025, para além da integração do resultado apurado no ano anterior, não ocorreu qualquer outra operação.
- 3) **Excedentes de revalorização** – resultam da revalorização efetuada em 2013 na classe de edifícios segundo o método do justo valor.
- 4) **Outras variações nos fundos patrimoniais** – englobam os valores relativos a subsídios ao investimento e as doações. Neste ano 2025 registou-se um elevado crescimento nesta rubrica originado pelos financiamentos do PRR e do Município de Tavira, destinados à Remodelação e Ampliação do C. Infantil Pinóquio.

**i. Fornecedores** - As contas a pagar a fornecedores são mensuradas ao custo e estão registadas pelo seu valor nominal.

#### **j. Financiamentos obtidos – de instituições de crédito**

- Engloba os saldos credores das diversas subcontas da conta 251, que traduzem a dívida da instituição por financiamentos obtidos em instituições de crédito.

#### **k. Estado e outros entes públicos**

- Os saldos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

#### **l. Outras contas a pagar**

- Estão englobados valores relativos às seguintes rubricas:

- Fornecedores de investimentos;

- Credores por acréscimos de gastos – remunerações a liquidar;
- Credores por acréscimos de gastos – fornecimentos e serviços a liquidar;
- Outros devedores e credores;

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- Não ocorreram em 2025 quaisquer alterações às políticas, estimativas contabilísticas ou erros passíveis de serem reportados na presente Nota.

#### 5. Ativos fixos tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis estão desagregados no quadro seguinte, onde se comparam os valores de 2025 com o ano anterior.

|   | (milhares de euros) |              |
|---|---------------------|--------------|
|   | 2025                | 2024         |
| <b>Bens do património histórico, artístico e cultural</b> | 1.298               | 1.290        |
| <b>Edifícios e outras construções</b>                     | 3.311               | 2.432        |
| <b>Equipamento básico</b>                                 | 513                 | 508          |
| <b>Equipamento de transporte</b>                          | 151                 | 151          |
| <b>Equipamento administrativo</b>                         | 150                 | 148          |
| <b>Outros ativos fixos</b>                                | 65                  | 65           |
| <b>Total dos ativos fixos</b>                             | <b>5.488</b>        | <b>4.594</b> |
| <b>Depreciações acumuladas</b>                            | 1.324               | 1.242        |
| <b>Valor líquido dos ativos fixos</b>                     | <b>4.164</b>        | <b>3.352</b> |

#### 6. Inventários

- Relativamente aos inventários, a SCM Tavira seguiu as regras fixadas na NCRF respetiva. Incluem as matérias-primas e subsidiárias (géneros alimentares) destinadas à prestação dos serviços, que constituem a missão da SCM Tavira – apoio à infância, juventude, família e idosos.

Em 31/12/2025 os valores dos inventários, mensurados ao custo de aquisição, eram os seguintes:

|   | (milhares de euros) |
|---|---------------------|
| <b>Matérias-primas: géneros alimentares</b> | <b>4€</b>           |
| <b>Ativos biológicos – árvores de fruto</b> | <b>2€</b>           |
| <b>Total</b>                                | <b>6€</b>           |

## 7. Rédito

- A SCM Tavira reconhece o rédito proveniente da prestação de serviços com base no ponto 12.7 da NCRF-ESNL: “quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transação deve ser reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.”

- O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual é determinada por acordo entre a SCM Tavira e os clientes/utentes dos serviços.

- Em novembro de 2023 a Comissão de Normalização Contabilística (CNC), respondendo a um pedido de esclarecimento apresentado pela União das Misericórdias Portuguesas, emitiu uma opinião, através da FAQ 39, relativamente à movimentação das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo. Esse parecer definiu um novo conceito que iria alterar a lógica de movimentação das contas 72 e 75. A SCMT ponderou os impactos dessa mudança e decidiu não a implementar em 2023. Posteriormente esse processo voltou a ser analisado e, no encerramento das contas de 2024, a SCMT adotou a nova filosofia contabilística, relatando-a no Anexo desse ano.

- Em 2025 deu-se continuidade à aplicação da FAQ 39, tornando-se possível realizar uma análise comparativa consistente entre o rédito contabilizado nestes dois últimos anos, conforme tabela seguinte.

**Quadro comparativo do rédito**

|   | (milhares de euros) |              |
|---|---------------------|--------------|
|   | 2025                | 2024         |
| <b>Prestações de serviços e quotizações</b> | 2.746               | 2.492        |
| <b>Subsídios à exploração</b>               | 142                 | 127          |
| <b>Totais</b>                               | <b>2.888</b>        | <b>2.619</b> |

**8. Subsídios e outros apoios**

- O reconhecimento dos subsídios monetários e não monetários é realizado nos termos do ponto 14.1 da NCRF-ESNL. Assim, tal reconhecimento só é efetuado quando existe segurança de:

- a) Que a SCM Tavira cumprirá as condições associadas aos subsídios;
- b) Que os subsídios e outros apoios serão efetivamente recebidos.

**9. Empregados, órgãos diretivos e gastos com pessoal**

- a. Durante o ano de 2025 o número médio de empregados da SCM Tavira foi de 130. O valor total contabilizado em gastos com pessoal foi de 2.375.000 €, que inclui a estimativa com subsídios de férias e mês de férias a liquidar no ano seguinte, cujo direito foi adquirido em 2025 de acordo com a legislação respetiva. Aquele valor inclui também as remunerações pagas a estagiários no âmbito do protocolo formalizado com o IEFP.
- b. O número de membros dos órgãos diretivos foi:
  - Mesa Administrativa: 5 (cinco)
  - Conselho Fiscal: 3 (três)
  - Mesa da Assembleia Geral: 3 (três)

- c. Nenhum dos órgãos diretivos recebe qualquer remuneração pelo desempenho do respetivo cargo.

#### 10. Passivo não corrente

- Inclui o financiamento obtido no banco Montepio, através da linha especial de apoio ao setor solidário. O reembolso decorre num período considerado de médio/longo prazo, pelo que se inclui no grupo “passivo não corrente” do Balanço.

#### 11. Variações dos Fundos Próprios

- A conta 59, conforme se referiu anteriormente, foi afetada em 2025 pela contabilização de verbas atribuídas à SCMT no âmbito de uma candidatura ao PRR para Ampliação e Reestruturação do Centro Infantil Pinóquio. Para além do subsídio PRR e visando o mesmo objetivo, o Município de Tavira atribuiu também outro apoio financeiro. Os respetivos valores estão contabilizados na conta 5933 e totalizam 639.000€.

#### 12. Acontecimentos após a data de balanço

- Analisando retrospectivamente os últimos quatro anos constatam-se grandes alterações a nível global em diversas áreas da sociedade. Libertas da pandemia, as organizações em geral e o setor sem fins lucrativos em particular, passaram a atuar num ambiente de grande incerteza em diversas áreas - geopolítico, social, económico e ambiental, entre outros. Apesar das dificuldades vividas em 2024, as quais acabaram por transitar para 2025, algumas até com agravamento, a SCMT conseguiu fechar o ano com um resultado líquido próximo do equilíbrio, que cria boas expetativas para 2026 e constitui um incentivo de mudança e melhoria contínua.

- Neste contexto, e apesar de ser extremamente difícil conceber cenários credíveis para 2026 devido à incerteza global, a Mesa Administrativa recentemente empossada mantém expetativas positivas sobre a eficácia do apoio do Estado ao setor solidário, não só a nível do financiamento contratual das respostas sociais, mas também de natureza extraordinária, como foi o caso do PRR e comparticipação do Município de Tavira. **Perante estes factos, consideramos não ser necessário efetuar qualquer ajustamento às contas de 2025.** O património da instituição está corretamente avaliado e os riscos

associados às fortes incertezas antes citadas poderão ser minimizados pela pronta intervenção do Estado.

### 13. Outras informações

A SCM Tavira informa que a instituição, em 31 de dezembro de 2025, não apresentava dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a SCM Tavira informa ainda que a situação da instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente fixados.

12/março/2026

Francisco José Simões Pinto

*Contabilista Certificado (Membro OCC – 4387)*